

PANORAMA GERAL DA CAMPANHA DO AGASALHO 2024 DO PET ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UFPEL

**MAIARA SCHELLIN PIEPER¹; TALISSON NATAN TOCHTENHAGEN²; LARISSA
THAÍS PREDIGER³; CATIANE PEGLOW HOLZ⁴; RODRIGO DA COSTA
CARDOSO⁵; MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁶**

¹Universidade Federal de Pelotas – maiarapieper@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – talissonnatantochtenhagen@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – larissathais.prediger@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – kah.holz.15@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – rodrigocc3006@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – mausq@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul enfrentou, do final do mês de Abril até início do mês de Junho, o maior desastre climático de sua história. Segundo a Defesa civil neste período cerca de 475 municípios que representam mais de 90% do total do estado foram atingidos por chuvas intensas, volumosas e constantes, afetando mais de 2 milhões de pessoas. Milhares ficaram desalojadas e, além de perderem suas residências, viram suas fontes de renda destruídas ou severamente comprometidas. (ROCHA et al, 2024).

Segundo estudos realizados pelo IPEA (2024), utilizando dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, cerca de 310,4 mil pessoas que viviam em condições de vulnerabilidade socioeconômica antes das enchentes foram atingidas. A vulnerabilidade socioeconômica refere-se à exposição de indivíduos a condições de instabilidade, enfrentando dificuldades as quais decorrem da falta de saneamento básico, moradia, educação, saúde, trabalho, alimentação, segurança, assim como, outros fatores que afetam a qualidade de vida destes indivíduos (LIMA, 2016).

De origem francesa, a solidariedade tem como definição bondade e compaixão com o próximo, visto que ser solidário envolve reciprocidade, promovendo cooperação e alinhando interesses, ideias e sentimentos (IBHF, 2021). A solidariedade é um valor essencial que tem o poder de unir pessoas em torno de um objetivo comum, seja em uma pequena comunidade ou em nível global. É importante que a prática de solidariedade seja estimulada já na infância, para que prepare adultos com consciência de praticar o seu papel na sociedade (MARISTA, 2023).

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por um grupo de estudantes vinculados a um curso de graduação, atuando nas áreas de ensino, pesquisa e extensão com a orientação de um professor tutor (BRASIL, 2018). O PET da Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) desenvolve o projeto de extensão intitulado como ações solidárias que visa realizar ações em conjunto com a comunidade para ajudar quem precisa, proporcionando aos petianos um maior contato com a mesma.

A doação de roupas é um ato de generosidade que promove um ciclo de solidariedade e união entre as pessoas. No ano de 2024 o PET da Engenharia Agrícola realizou a “Campanha do Agasalho”, pretendendo não apenas impactar positivamente as vidas dos beneficiados, mas também fortalecer laços comunitários e inspirar uma cultura de apoio contínuo. O objetivo deste trabalho é

apresentar uma visão geral da campanha do agasalho promovida pelo PET Engenharia Agrícola no ano de 2024.

2. METODOLOGIA

A Campanha do Agasalho de 2024, promovida pelo PET da Engenharia Agrícola, foi realizada nos municípios de Canguçu/RS, Chuvisca/RS e Pelotas/RS, com o período de arrecadação ocorrido nos meses de abril e maio. Para a divulgação foram confeccionadas caixas com o *logotipo* da campanha para serem deixadas nos pontos de arrecadação, assim como artes para postagem nas redes sociais do grupo com o intuito de promover um maior alcance desta ação solidária.

Em Canguçu, havia 12 pontos de coleta envolvendo parcerias com empresas privadas, sendo estas, Mercado e Feira Heling, Super Heling, Rádio Cultura, XP Gráfica Expressa, Mercado Huber, Comercial Bergmann, Abastecedora Bettin 1 e 2, Destaque Comunicação Visual, Piratas Lanches, Agrícola SerraSul e a Escola Técnica Estadual de Canguçu (ETEC). No município de Pelotas os pontos de arrecadação foram nos principais campus da UFPel, restaurante universitário do Centro, restaurante universitário do Anglo, assim como também em condomínios onde residem integrantes do grupo.

Já em Chuvisca/RS a campanha aconteceu em parceria com a prefeitura do município, totalizando 11 pontos de arrecadação, os quais foram, a Secretaria de Igualdade, Desenvolvimento, Assistência Social e da Mulher, Secretaria de Saúde, CRAS, Secretaria de Educação, Banco Sicredi, Farmácias Associadas, Tchê Farmácias, Salão Espaço Família Rural, Escola Municipal de Ensino Fundamental Arlindo Bonifacio Pires, Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Luzia e Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Alaídes Schumacher.

Todas as doações foram contabilizadas e organizadas em categorias, incluindo roupas femininas, masculinas e infantis, além de calçados, acessórios e cobertores, em suas respectivas cidades de arrecadação.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A parceria entre o PET Engenharia Agrícola e as empresas e entidades locais enfatizou a relevância da integração entre a instituição e a comunidade. Esta edição da Campanha do Agasalho resultou na arrecadação de um total de 4.778 itens, entre roupas e acessórios diversos. As doações incluíram agasalhos para adultos, tanto femininas quanto masculinas, roupas infantis, calçados e meias. Além disso, foram arrecadados itens como roupas de cama, travesseiros e cobertores, que são fundamentais para garantir proteção durante o inverno rigoroso da região.

Conforme demonstrado na figura abaixo, o município de Pelotas atingiu o maior volume de doações, foram arrecadadas 2.446 peças, o que representa mais de 50% do total. Esse resultado reflete o forte engajamento da comunidade local, que contribuiu de forma significativa para o sucesso da campanha. Canguçu e Chuvisca também tiveram participação relevante, demonstrando a solidariedade da população dessas localidades, especialmente em um ano marcado pelas enchentes que agravaram a necessidade de auxílio humanitário.

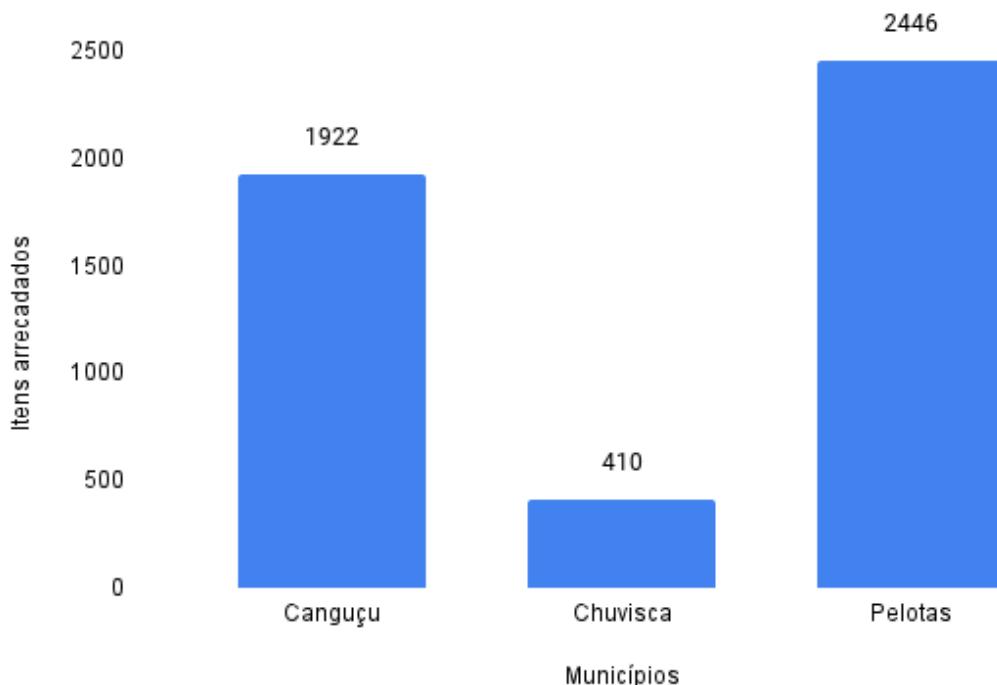


Figura 1: Quantidade de roupas arrecadadas em cada município.

As doações arrecadadas nas cidades de Canguçu e Pelotas, que totalizaram 4.368 peças, foram encaminhadas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Pelotas, que possui informações sobre regiões do estado mais necessitadas após a ocorrência das enchentes. Com isso as doações foram distribuídas pelo CRAS de forma adequada para quem mais precisa. Já as arrecadações da cidade de Chuvisca que totalizaram 410 peças foram encaminhadas pelo município diretamente para as regiões mais afetadas.

4. CONSIDERAÇÕES

Os projetos de extensão são uma das bases essenciais do PET e com isso as ações solidárias ampliam os conhecimentos do aluno e incentivam a empatia e solidariedade entre os envolvidos. A campanha de arrecadação de agasalhos alcançou um maior número de doações através da integração entre o grupo PET Engenharia Agrícola da UFPEL com as comunidades de Canguçu, Pelotas e Chuvisca. Assim, o principal resultado desta campanha foi alcançar e ajudar o maior número de pessoas necessitadas, promovendo cidadania a sociedade e principalmente incentivando a solidariedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Apresentação - PET**. Ministério da Educação. Mec. 2018. Acessado em 22 de set. 2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>.

GRUPO MARISTA. A importância da solidariedade para o desenvolvimento social. 10 mar. 2023. Acessado em 23 de set. 2024. Disponível em: <https://grupomarista.org.br/blog/solidariedade/>

IBHF. A importância de ser solidário. 2021. Acessado em 22 de set. 2024. Disponível em: <https://institutobhfuturo.com.br/a-importancia-de-ser-solidario/>.

IPEA. 876 mil pessoas foram diretamente atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Gov.br. 2023. Acessado em 23 de set. 2024. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/15183-876-mil-pessoas-foram-diretamente-atingidas-pelas-enchentes-no-rio-grande-do-sul#:~:text=A%20an%C3%A1lise%20tamb%C3%A9m%20apontou%20que,antes%20d%as%20enchentes%20foram%20afetadas.>

LIMA, F. A. Territórios de vulnerabilidade social:construção metodológica e aplicação em Uberlândia-MG (Dissertação de Mestrado em Geografia). Uberlândia: UFU, 2016.

ROCHA, P. R. REBOITA, M. S. CRESPO, N.M. Análise do evento extremo de precipitação ocorrido no Rio Grande do Sul entre abril e maio de 2024. **Journal Health NPEPS.** São Paulo. 2024. Acessado em 22 de set. 2024. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/12603/8513>.